

Situação Epidemiológica do Sarampo na Bahia Monitoramento Surto Ativo: Junho 2019/ Fevereiro de 2020

Após ter sido interrompida a transmissão do vírus do sarampo na região norte do país, nos primeiros meses do ano de 2019, em fevereiro foram identificadas novas cadeias de transmissão, a partir de casos importados de Israel e da Noruega. Os primeiros casos notificados e confirmados ocorreram em São Paulo, a partir de um surto notificado em um navio de cruzeiro atracado no porto de Santos/SP, com 5.420 passageiros e aproximadamente 1.500 tripulantes. Em abril de 2019, iniciou-se um surto de elevada magnitude na região metropolitana de São Paulo, se estendendo para 23 Unidades Federadas. No Brasil foram notificados, em 2019, 64.765 casos suspeitos de sarampo, desse total, 18.203 foram confirmados, atingindo 526 municípios. O estado de São Paulo concentrou o maior número (16.090) e percentual (88,4%) de casos confirmados da doença, seguido do Paraná, Rio de Janeiro, Pernambuco, Santa Catarina e Minas Gerais. Foram confirmados 15 óbitos por sarampo no Brasil.

Desde junho de 2019 o estado da Bahia vem enfrentando surto de sarampo, iniciado a partir de casos importados nos municípios de Salvador, Porto Seguro e Souto Soares. Os primeiros surtos registrados foram controlados, porém, novas cadeias epidemiológicas foram identificadas, totalizando 70 casos confirmados de sarampo no período de monitoramento (junho de 2019 a fevereiro de 2020), distribuídos em 20 municípios do estado. O município de Santo Amaro desponta com o maior número de casos confirmados (17), surto iniciado em comunidade migrante resistente a vacinação. Em seguida, destaca-se Feira de Santana (14) com expressivo número de casos associados a um surto entre estudantes de cursinho preparatório para o Enem. No município de Salvador (09), foram confirmados casos isolados e um surto entre estudantes de uma Universidade da rede privada. As maiores incidências da doença foram apresentadas por Santo Amaro (28,3 casos/100.000 habitantes), Gandu (18,5 casos/100.000 habitantes) e Andorinha (13,7 casos/ 100.000 habitantes).

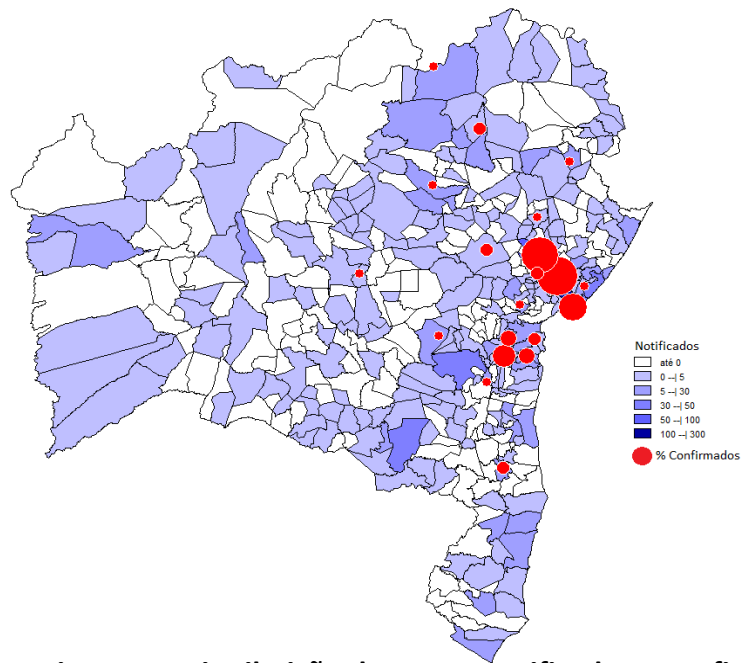


Figura 1 – Distribuição dos casos notificados e confirmados de sarampo por município, Bahia, 2019*.

Fonte: Boletim de Notificação Semanal - GT Exantemáticas/ DIVEP/SUVISA/SESAB

*Dados sujeitos a alterações

Nota: *Dados preliminares até SE 52/2019

MONITORAMENTO DO SURTO DE SARAMPO

Atualmente o estado da Bahia está na condição de surto ativo de sarampo, classificação baseada em critérios epidemiológicos, visto que é necessário um período de monitoramento da possível ocorrência de casos secundários associados aos casos confirmados. A data de exantema do último caso confirmado (residente em Salvador), foi 22/11/2019, porém, novos casos fortemente suspeitos vem sendo notificados em 2020, na Bahia, e encontram-se em investigação.

Na Bahia, foram notificados 725 casos suspeitos de sarampo em 2019, descartados 631 casos (87,03%) e confirmados 71 casos da doença (9,79%). Do total de casos notificados, 104 casos estão pendentes quanto ao encerramento, porém, apenas 10 casos apresentam resultados laboratoriais anti sarampo IgM reagente, aguardando resultado confirmatório. Não foram confirmados óbitos por sarampo na Bahia, em 2019. Em 2020, até semana epidemiológica nº 7 (até 15/02/2020) foram notificados 45 casos suspeitos de sarampo e desse total, 09 casos apresentam resultados anti sarampo IgM reagente, a saber: 03 em Lauro de Freitas, 01 em Serrolândia, 01 em Vitória da Conquista, 01 em Mirante, 02 em Juazeiro e 01 em Itiúba.

Analisando o período de monitoramento do surto de sarampo (junho de 2019 a fevereiro de 2020), a distribuição dos casos confirmados de sarampo por faixa etária mostra a maior ocorrência na faixa de 15 a 19 anos (22 casos), seguido da faixa de 20 a 29 anos (16 casos), porém, a maior incidência foi apresentada pela faixa etária menor de 1 ano de idade, 2,19/100.000 habitantes (5 casos).

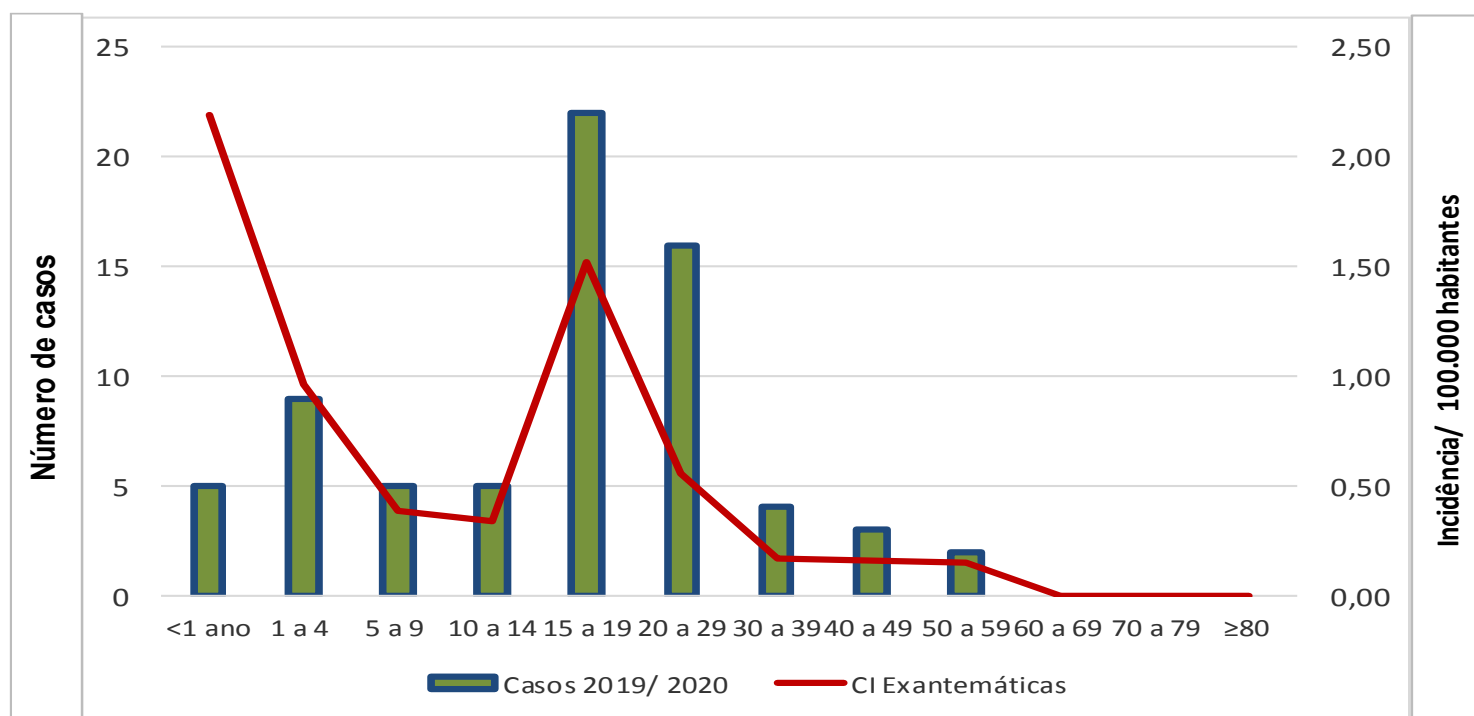


Figura 2 – Distribuição do nº de casos confirmados e coeficiente de incidência do sarampo (por 100.000 habitantes) por faixa etária, Bahia, junho de 2019 a fevereiro de 2020*.

Fonte: Boletim de Notificação Semanal - GT Exantemáticas/ DIVEP/SUVISA/SESAB

*Dados sujeitos a alterações

Nota: *Dados preliminares.

O risco para ocorrência de surtos de sarampo em municípios do estado permanece elevado, tendo sido identificados novos casos fortemente suspeitos em 2020, o que reforça a necessidade de ampliação das coberturas vacinais de rotina e campanha, para redução de suscetíveis nas faixas etárias de maior risco.

CASOS CONFIRMADOS DE SARAMPO NA BAHIA

Tabela 2 – Resultados do monitoramento de municípios com casos confirmados de sarampo. Bahia, 2019/2020.

Município	Casos notificados (2019)	Casos notificados (2020)	Total de casos confirmados Jun 2019/Fev. 2020	Incidência (por 100mil hab)	Data do Exantema do último caso confirmado	Período transcorrido do último caso (em dias)
Andorinha	3	0	2	13,7	14/10/2019	126
Cairu	2	0	2	11,0	17/09/2019	153
Camacan	6	0	2	6,3	15/10/2019	125
Camaçari	20	0	1	0,3	18/10/2019	122
Conceição da Feira	2	1	2	8,9	11/11/2019	98
Feira de Santana	78	2	14	2,3	13/11/2019	96
Gandu	10	0	6	18,5	03/10/2019	137
Ipiaú	10	0	1	2,2	05/10/2019	135
Irará	4	0	2	6,9	29/09/2019	141
Ituberá	7	0	3	10,5	18/10/2019	122
Jacobina	9	0	1	1,2	02/08/2019	199
Juazeiro	7	5	1	0,5	16/10/2019	124
Maracás	8	1	1	4,8	19/10/2019	121
Palmeiras	2	0	1	11,1	01/10/2019	139
Presid.Tancredo Neves	20	0	3	10,8	15/10/2019	125
Ribeira do Pombal	11	0	1	1,9	15/08/2019	186
Salvador	267	13	9	0,3	22/11/2019	87
Santo Amaro	30	0	17	28,3	18/10/2019	122
Santo Antônio de Jesus	5	0	1	1,0	29/09/2019	141
Serrinha	1	0	1	1,2	11/11/2019	98

Fonte: Boletim de Notificação Semanal - GT Exantemáticas/ DIVEP/SUVISA/SESAB

*Dados sujeitos a alterações

Nota: *Dados preliminares, junho de 2019 até a SE 07/2020

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde : [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019. 740 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico nº 06, vol 51, fevereiro de 2020.

EXPEDIENTE

Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira

Coordenação de Imunizações e Vigilância das Doenças Imunopreveníveis

Akemi Erdens Aoyama Chastinet

Elaboração: *Adriana Dourado de Carvalho (Sanitarista/Divep);*

Gabriella Pereira Santos (residente UNEB)

Andréa Uiara (Enfermeira/Divep);

Jaciara Evangelista da Silva (Auxiliar Administrativo/Dlivep);

Colaboração:

Equipe de Respostas Rápidas a Surtos de Sarampo - DIVEP/SUVISA/SESAB

Equipe de Respostas Rápidas a Surtos de Sarampo - Núcleos Regionais de Saúde e Municípios

Laboratório Central do Estado

Diagramação: *Sergio Valverde*